

## Começa a luta

# Bancários entregam minuta

Primeira rodada de negociação será já na próxima semana. Patrões ainda não confirmaram a data

O documento que contém todas as reivindicações dos bancários do Brasil já está nas mãos da Federação dos Bancos. O presidente do Sindicato, Otávio Dias, e o presidente da FETEC-CUT-PR, Elias Jordão, participaram da reunião na segunda, dia 10, que oficializou a Campanha Salarial 2009. Durante o encontro, os bancários enfatizaram o interesse de que a campanha não seja centrada apenas em itens como índice e PLR. As prioridades serão valorização do piso, previdência complementar, contratação da remuneração total e, especialmente, garantia de emprego. “Outro ponto fundamental em nossa luta será a saúde e as condições de trabalho”, afirmou Otávio Dias. “Queremos discutir a minuta por completo”, declarou.

### Manter empregos

– O presidente da Fenaban, Fábio Barbosa, declarou que a discussão sobre garantia de empregos deveria se restringir a uma ação política com o Congresso para a ratificação da Convenção 158 da OIT. Os representantes dos trabalhadores discordaram e encararam a comissão negociadora dos bancos. Para os bancários, os bancos não podem se eximir da culpa e responsabilidade que lhes cabe. Os bancos são os vilões nesta história porque demitem de forma in-



discriminada, após negociações que visam apenas aumentar seus lucros e implicam em concentração no setor bancário. O Comando Nacional exigiu que o tema fosse negociado com seriedade, atenção e empenho.

## Influenza A

# Filas externas diminuem risco de contaminação

Apesar da decisão de limitar o número de pessoas dentro das agências ter dividido opiniões, os primeiros dias de filas ao ar livre não registraram maiores problemas em Curitiba e região. Na segunda (10), as instituições financeiras já estavam se adequando à determinação. Os dirigentes visitaram as agências, reafirmando o pedido de que as providências contidas na liminar da 7ª Vara do Trabalho fossem tomadas.

A decisão de controlar o fluxo de clientes no interior das agências é uma medida emergencial, tomada em um cenário de ameaça à saúde pública, que pretende evitar o contágio de usuários e trabalhadores. Para que a população ficasse protegida e a determinação tivesse menos impacto,

porém, seria necessário que o atendimento fosse mais rápido e seguro. É por isso que o Sindicato defende, entre suas principais bandeiras de luta, a contratação de mais bancários e vigilantes.

**Assepsia** – O Sindicato aconselha que os bancos intensifiquem também a higienização nos terminais de auto atendimento. Por serem locais com alta circulação de pessoas, seria importante que as instituições financeiras deslocassem funcionários responsáveis pela limpeza para realizar, com frequência, a assepsia das telas e teclados dos caixas eletrônicos.



# Sindicato lança campanha salarial no dia 14

Bancários incentivam que clientes denunciem a má conduta dos bancos. Sindicato defende contratações, garantia de emprego, remuneração justa e condições dignas de trabalho na Boca Maldita

O lançamento da Campanha Salarial 2009 dos bancários de Curitiba e região será na sexta, dia 14, ao meio-dia, na Boca Maldita. A intenção dos bancários é de se posicionar ao lado dos movimentos popular e social, assim como das demais entidades sindicais, na defesa dos direitos dos trabalhadores, já que nessa mesma data, a partir das 8h, será realizada a Jornada Nacional de Lutas. O alvo dos protestos é a crise financeira. Os motes são o fim das demissões, pela redução da jornada de trabalho sem redução de salários e em defesa dos direitos sociais. “Não há melhor lugar para lançar a campanha dos bancários do que uma grande mobilização popular e que reúna todos os trabalhadores”, explica Sonia Boz, dirigente sindical.

**Cientes são estimulados a denunciar arbitrariedades dos bancos** – Durante o lançamento da campanha, os clientes e usuários receberão materiais de conscientização sobre seus direitos e serão estimulados a realizar reclamações contra os bancos. O problema é que os bancos continuam demitindo, causando sobrecarga de trabalho e situações constrangedoras no atendimento, como filas e orientações desconstruídas, já que faltam bancários para atender a população. Nos últimos anos, o número de reclamações procedentes dos clientes contra os maiores bancos mais do que dobrou, segundo dados do Banco Central. Após as cobranças irregulares nas tarifas, o atendimento é o maior motivo de queixas.

## Lobos em pele de ovelha

Bancos recebem a minuta com justificativas vazias



Otávio Dias, presidente do SEEB Curitiba

Após participar da entrega da minuta, Otávio Dias lamentou a postura do presidente da Fenaban, Fábio Barbosa, que culpou a inadimplência pelos altos juros cobrados no sistema financeiro e para não dar aumento real aos trabalhadores.

**O que a categoria pode esperar da Campanha Salarial 2009?**

**Otávio Dias:** Toda campanha é marcada por muita luta. E esta não será diferente. Os banqueiros, ao receber a minuta, já mandaram o recado: argumentaram que a inadimplência do sistema financeiro cresceu em função da crise. Culpam o povo pelos juros altos e esquecem que os lucros continuam elevados. Se os bancos assumissem seu verdadeiro papel no desenvolvimento da economia, tornando o acesso ao crédito mais simples e cobrando taxas de juros mais justas, não haveria mais pagadores. O crescimento da economia com mais

renda e emprego beneficia a todos, até mesmo os bancos. Nós, bancários, só teremos sucesso se existir organização e mobilização dos trabalhadores, a exemplo de 2008.

**A estratégia da campanha unificada tem se mostrado benéfica, mas mesmo assim, ainda enfrenta resistência em alguns segmentos. Como o Comando Nacional avalia isto?**

**Otávio Dias:** Desde 2004, quando iniciamos a discussão da campanha unificada, os resultados foram muito positivos, mudamos a curva salarial da categoria. Este ano não será diferente. Foi a Conferência Nacional que aprovou a mesa única de negociação com a Febraban e as mesas comitantes nos bancos públicos.

**Alguns dos maiores problemas enfrentados pela categoria são sobrecarga e desrespeito a jornada de 6 horas. Como o Comando vê as cláusulas de saúde nesta Campanha?**

**Otávio Dias:** É necessário e urgente que sejam contratados mais bancários, tanto na rede privada quanto nos bancos públicos. O descumprimento da lei de filas e o descontentamento dos clientes comprova isso diariamente. O fim das demissões imotivadas também é essencial para reduzir um dos maiores problemas da categoria: a sobrecarga de trabalho. Quanto às cláusulas de saúde e condições de trabalho, esperamos aprovar e implementar de imediato medidas que combatam as metas abusivas e o assédio moral. A afirmação de um dos negociadores da Federação dos Bancos de que a redação da cláusula de prevenção e combate ao assédio moral já está pronta nos deu mais ânimo. Só assim reduziremos o número de bancários adoecidos no Brasil.

## Aumentam empregos no Brasil

Apesar da crise financeira internacional ter arrasado o mercado de trabalho em todo o mundo, no Brasil o número de empregos formais cresceu no ano passado. Entre 2007 e 2008, 1,834 milhões de novos postos de trabalho foram criados no Brasil, gerando um aumento de 4,88%. Segundo os números da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), o crescimento do emprego contribuiu para o ganho real de 3,52% no rendimento médio dos trabalhadores formais, passando de R\$ 1.443,77 em dezembro de 2007 para R\$ 1.494,66 em dezembro de 2008.

## Entrega da minuta no BB

Dia 17 de agosto é o dia da entrega da minuta específica do BB. Entre as prioridades dos trabalhadores, está a abertura de negociações para a criação de um Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), o fim da lateralidade, a volta do pagamento de substituições, o fim do voto de Minerva na Previ e o fim do assédio moral.

## Segunda (17) também é a entrega na Caixa

As propostas para solucionar os problemas relativos à jornada e aos aposentados, isonomia de direitos e contratações, são algumas das questões específicas para a renovação do acordo com a Caixa. A prioridade, porém, é a implantação do novo Plano de Cargos Comissionados (PCC), com critérios claros e democráticos. A Caixa está atrasada em seu compromisso de apresentar esta proposta de PCC.

## Lucro do Itaú Unibanco aumenta

Neste segundo trimestre, o Itaú Unibanco lucrrou R\$ 2,571 bilhões. O valor é 27,6% superior ao do primeiro trimestre deste ano – quando o lucro foi de R\$ 2,015 bilhões, e é maior que o obtido pelo Bradesco (R\$ 2,297 bilhões no segundo trimestre deste ano).

Orgão de divulgação do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Curitiba e Região

Av. Vicente Machado, 18 - 8º andar;  
Fone: (41) 3015-0523 Fax: (41) 3322-9867  
Presidente: Otávio Dias; Sec. de Imprensa:  
Sônia Boz · Jornalista: Patrícia Meyer (5291/  
PR) Colaboração: Renata Ortega e Luiz  
Gustavo Vilela  
Diagramação e Arte final: Fabio Souza  
Impressão e Fitolitos: Topgraf  
Tiragem: 10.000 exemplares  
sindicato@bancariosdecuitiba.org.br  
www.bancariosdecuitiba.org.br